

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2025.

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a Ata da Trigésima Terceira Sessão Ordinária do dia 27 de outubro de 2025. Foi recebido o Pedido de Informação nº 099/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Informação nº 100/2025 de autoria do Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias. Foi recebido o Pedido de Informação nº 101/2025 de autoria da Vereadora Marcia Seixas. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 283/2025, nº 284/2025, nº 285/2025, nº 286/2025, nº 289/2025 e nº 291/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 287/2025 e nº 288/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foram recebidos os Pedido de Providências nº 290/2025 e nº 292/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o ofício nº 346/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 089/2025. Foi recebido o ofício nº 347/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 090/2025. Foi recebido o ofício do executivo Municipal solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 052/2025 que "Institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas para Pavimentação (PPP- PAV), estabelece diretrizes para sua execução no Município de Sentinela do Sul/RS e dá outras providências." Foi recebido o Projeto de Lei nº 074/2025 que "Dispõe sobre a criação do Centro Administrativo de Atendimento ao Cidadão (CAC) no Município de Sentinela do Sul/RS".

ORDEM DO DIA: Foi colocado em primeira discussão e, logo após, aprovado por unanimidade de votos, em primeira votação, com emenda modificativa ao Artigo 7º, inciso I, o Projeto de Lei nº 071/2025, que "Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Sentinela do Sul para o exercício financeiro de 2026".

GRANDE EXPEDIENTE:

Vereador Rogles Costa Carvalho:

Boa noite, senhores vereadores e a todas as pessoas que nos acompanham. Primeiramente, quero usar esta tribuna hoje para fazer um agradecimento. Um agradecimento que, olha, é algo que a gente viu pouquíssimas vezes, talvez uma ou duas no mandato passado aqui nesta Câmara de Vereadores: um prefeito permanecer durante toda a sessão. É algo raro de acontecer, e isso precisa ser reconhecido. Na semana passada, o Júlio esteve aqui presente durante toda a sessão, mesmo com as cobranças que fizemos — que, aliás, fazem parte do nosso trabalho como vereadores. E, ainda assim, ele ficou aqui o tempo todo, o que merece ser destacado. Quero também fazer um agradecimento ao Claudiomar, que trabalha na Agricultura. Fiz alguns pedidos a ele e tudo deu certo, as pessoas ficaram satisfeitas e vieram até me agradecer. Mas eu até comentei com elas: "Agradeçam ao Claudiomar, porque eu apenas fiz o pedido; foi ele quem foi lá e resolveu." Dia 24 de abril deste ano, fiz um Pedido de Providências solicitando a limpeza do arroio do Passo do Bruno, lá no Araçá, o desassoreamento. E

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

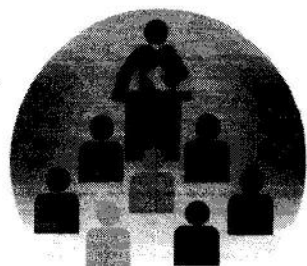


hoje fiquei sabendo que estão fazendo esse serviço, desassoreando o arroio. O pedido foi feito por uma pessoa lá do Araçá, que inclusive conversou com o Alexandre para ver se havia liberação, e depois veio até mim pedindo que fizesse o pedido aqui na Câmara. Acabei fazendo, e agora saiu uma publicação informando que o trabalho está sendo realizado. Tomara que aproveitem e façam também a limpeza e o desassoreamento do arroio do Passo Grande, porque eu me lembro que, há não muito tempo, o pessoal conseguia passar em pé por baixo daquela ponte. Hoje, se for sentado, não sei se passa! É tanta areia, tanto galho acumulado naquele arroio, que vai entupindo tudo. A areia vai se acumulando e acaba ficando daquele jeito, alagando cada vez mais aquele ponto ali. Quero aproveitar também para falar sobre a lei da castração. Essa é uma pauta que eu já vinha defendendo desde o mandato passado. Tem vereador aqui que é prova disso, eu consegui verba para a castração. Este ano, foi feito um pedido da vereadora Rejane, e há também um pedido meu. O projeto já está pronto, está em andamento, e agora só depende do Executivo colocar em prática. A verba está lá, garantida para a castração. E, junto a isso, foi feita uma lei relacionada aos cães da raça pitbull. Quando a lei saiu, meia dúzia de pessoas caiu de pau, dizendo que os cachorros eram mansinhos, que não havia problema... Até concordo que, até certo ponto, alguns cães sejam mansos. Mas acabou. O que aconteceu? Recebi uma enxurrada de mensagens de apoio, pessoas que não quiseram se expor nas publicações, mas que concordaram comigo. Acabei descobrindo alguns casos aqui mesmo, em Sentinela. Em um deles, um senhor do Araçá perdeu parte da panturrilha por causa de um cachorro que ele criava há anos — “mansinho”. Pois esse cachorro atacou e causou esse ferimento grave. Teve outro caso: uma guria do Cerro Chato andava de bicicleta todos os dias com o cachorro dela, também “mansinho”, sempre brincando. Um dia, ela caiu da bicicleta, o cachorro estava junto, e adivinhem quem ele atacou? Ela mesma, caída no chão. E ainda teve outro episódio. Lá em casa, eu tenho uma border collie. Eu até tinha dado um filhote para o Arami, secretário de obras. Um certo dia, apareceu um pit bull lá. O Arami até hoje se incomoda com esse cachorro, porque ele foi lá e matou o border collie. Pior: o cachorro partiu para cima de uma criança, e só não aconteceu uma tragédia maior porque o border collie se atravessou no meio. Acabou morrendo, mas impediu algo pior. Então, o que eu quero dizer com isso? Nós estamos aqui, na Câmara de Vereadores, para buscar o melhor para o município. Nem Deus agradou todo mundo, e nós, muito menos. Podemos errar, sim, mas sempre tentando acertar, sempre buscando fazer o que é certo para Sentinela do Sul. Eu jamais viria aqui para defender algo que fosse piorar as coisas. Podem ter a maior certeza disso. Se eu fiz esse projeto, foi para melhorar. Porque começou essa questão da criação desse tipo de cachorro aqui. Todo mundo sabe que o cachorro da raça Pitbull foi desenvolvido em laboratório, todo mundo sabe disso. Então, quem quer criar esse tipo de animal precisa saber que ele representa um risco. Se vocês pesquisarem na internet, vão ver várias situações que aconteceram envolvendo essa raça. O que eu quero, e tenho certeza de que todos aqui também querem, é que não aconteça mais um caso como esse no nosso município. E ainda teve mais um episódio: o cachorro de criação simplesmente mordeu o próprio filho do dono, e ele ainda disse na publicação que o cachorro mordeu tentando defender. Ora, se é para defender, vai morder o filho que brinca com ele todos os dias? Acho que não, né? Mas é isso aí: é só respeitar a lei. Ninguém precisa deixar de ter o animal, mas é preciso cumprir o que a lei determina, colocar a focinheira nos cachorros para evitar problemas nas ruas. Fazendo isso, tudo dá certo. Era mais ou

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



menos isso que eu tinha para falar hoje. Uma boa noite e muito obrigado. Ah, só mais uma coisinha: foi aprovada recentemente uma lei, lá no município de Rio Grande, aqui no Rio Grande do Sul, que prevê até prisão dependendo do que o cachorro fizer. Uma boa noite e muito obrigado.

Vereador Dilvane Correa de Lima:

Boa noite, senhores vereadores e ao público que nos acompanha. Hoje venho a esta tribuna para falar sobre a vacinação que teremos no próximo sábado em nosso município. Que bom que vamos ter vacinação! É importante reconhecer o que é bom e o que é ruim. Há alguns dias estive aqui reclamando da falta de vacinas, e hoje venho parabenizar, pois neste sábado teremos vacinação para crianças e adolescentes. Quero também falar sobre os cones que estão ali na entrada do Pontaleiro, para quem vai em direção ao Passo Grande. Peço que o secretário dê uma olhadinha naquele local: há um vazamento de água bem no alto, e aquilo está perigoso, pode causar um acidente. Não fiz o pedido formal, mas peço aqui publicamente, se alguém encontrar o Arami, avise ele para ver se consegue resolver o problema. Faz dias que aqueles cones estão lá e a situação continua perigosa. Quero ainda parabenizar pela chegada dos veículos da Rede Bem Cuidar, dois carros novos para o município de Sentinela do Sul. Conversei com o prefeito, e ele me disse que em breve também devem chegar dois carros encaminhados pelo deputado Alceu, que já estão quase vindo. Sobre a agricultura, quero reforçar uma situação que mencionei há cerca de quinze dias. O mesmo agricultor que reclamei aqui ainda não foi atendido. O serviço de horas-máquina já está pago, mas o seu Velci, lá das Criuvás, ainda não conseguiu plantar seus aipins porque a terra não foi lavrada. Então, fica mais uma reclamação. É uma pena, porque ele é uma pessoa que poderia ajudar bastante o município. Soube, inclusive, que o próprio prefeito conversou com ele ele tem contato com o deputado Marcon, colega de assentamento, que já destinou várias emendas para Sentinela do Sul. E ele, até as emendas que vieram do deputado Marcon, foi o nosso vereador Vagner que trouxe. Eu estive com ele lá no gabinete do Marcon, e ele mandou a emenda pra nós. O Vagner está nos assistindo, e o Velci é uma pessoa que poderia nos ajudar. Mas ele mesmo disse: "Eu não vou ajudar nem tentar trazer emenda. Se eu, pagando o município, não consigo uma hora de trator, porque não tem, estão todos estragados, é um absurdo! Isso é uma vergonha!" O cara sai daqui, eu mesmo saio de trator, vou lá e faço o serviço pra ele. Em duas horas está resolvido. Ele já pagou, então é mais bonito não receber do que receber e não fazer o serviço. Por hoje é só. Uma boa noite a todos e muito obrigado.

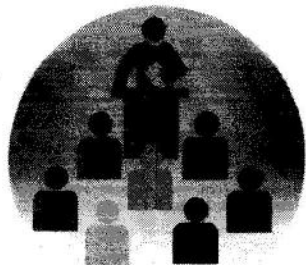
Vereador Bruno Vicereki Trescastro:

Boa noite, senhor presidente desta Casa, membros da Mesa Diretora, demais colegas e público que nos acompanha aqui e também de casa. Gostaria de começar parabenizando pela campanha de vacinação, antes tarde do que nunca, né? Hoje mesmo eu estava assistindo a uma notícia de que doenças já erradicadas estão voltando. E não tanto por falta de vacina, como chegou a ocorrer aqui por alguns dias, e que agora, felizmente, será colocado em dia, mas por negligência de alguns pais que têm medo de vacinar seus filhos. Por isso, é muito importante essa divulgação que o município está fazendo. Quero parabenizar também pela presença do Zé Gotinha, que é um ícone, um símbolo do SUS e

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

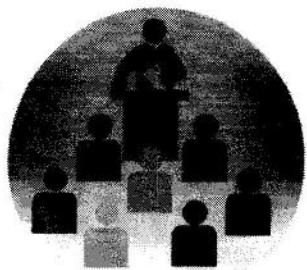
a casa do povo



da vacinação, e que ajuda a aproximar as crianças desse momento, mostrando que a vacina é algo bom. Estão todos de parabéns por essa iniciativa. Também quero comentar sobre o meu pedido referente ao leilão dos bens inservíveis, especialmente os veículos que estão parados no pátio da prefeitura. Observei que, lá no loteamento, há dois Ford Ka abandonados. Esses veículos, a cada dia que passa, perdem mais valor, e quando forem levados a leilão, valerão ainda menos. São bens que todos sabem que não compensam mais conserto nem têm condições de voltar a rodar. Por isso, é imprescindível que esse leilão seja realizado o quanto antes. Estou reiterando esse pedido, que já fiz no início do ano, para que seja providenciado. O leilão não traz custo algum para o município, quem arremata é quem paga a comissão ao leiloeiro. Ou seja, o município só tem a ganhar com a realização desse leilão o mais breve possível. Também sobre a sinalização da Bela Vista, peço atenção do pessoal responsável. Eu não sou diretor de Trânsito nem da Secretaria de Obras, mas peço que deem uma verificada lá, porque há um comércio do outro lado da escola, além da própria escola e da igreja. É praticamente um pequeno núcleo urbano ali, que precisa dessa sinalização de trânsito, especialmente por causa da Escola Manoel José Soares. Esse é um pedido que fiz direcionado à nossa vereadora Márcia. Tenho dado bastante trabalho para a nossa colega, primeiro com a criação da Procuradoria da Mulher, e agora pedindo que ela diligencie junto ao Poder Executivo para a colocação das caixas lilás, uma iniciativa que permite às mulheres encaminharem denúncias de agressão ao Poder Público de forma mais sigilosa, sem que as pessoas ao redor fiquem sabendo. Muitas vezes, a vítima tem medo de que o agressor descubra, então essas caixas permitem que as denúncias sejam feitas com mais discrição e segurança. Pois não, vereadora? Se manifesta Vereadora Marcia: Ah, você quer que eu indique a verba para fazer as caixas? Vamos correr atrás de recursos. Continua Vereador Bruno: Sim, mas é algo simples, baratinho, que com boa vontade conseguimos realizar. Podemos até buscar apoio em uma papelaria. E aproveitando, quero sugerir também a realização de um workshop para os estagiários. Quando estive à frente da Secretaria de Administração, realizei o primeiro, e até hoje o único workshop voltado a eles. Eu mesmo fiz estágio ali, precisei das horas complementares para a faculdade, fiquei um ano e meio nessa função, e pude perceber que, há muito tempo, os estagiários não recebiam apoio ou capacitação adequada. Então, depois, quando aceitei o cargo de ser secretário, realizei o primeiro workshop, que infelizmente nunca mais ocorreu. Gostaria que o município estudasse a viabilidade de retomar esse workshop. É um pedido que se relaciona com o meu outro pedido, sobre a criação de um vale-alimentação para os estagiários. Um valor simbólico, que não traria grande custo, mas serviria como um incentivo para esses jovens. O workshop seria também um incentivo importante na essência do estágio, que é o aprendizado. Não se trata apenas de trabalhar ou aproveitar a mão de obra dos nossos jovens, mas de oferecer uma contrapartida, ensiná-los, formá-los, contribuir com sua qualificação. Além disso, sobre as casas localizadas na rua que está sendo calçada, me fugiu agora o nome, mas é a Rua Narciso Barbosa, os moradores relataram que há pessoas acamadas ali. A rua tem desníveis dos dois lados e, com o nivelamento feito durante as obras, algumas casas acabaram sendo um pouco afetadas. Peço, portanto, um pequeno apoio: com a própria Bobcat da prefeitura, é possível colocar um pouco de saibro e nivelar o acesso, facilitando a entrada dos moradores e também o atendimento das ambulâncias nas residências dessas pessoas acamadas. No mais, era isso. Agradeço a atenção e desejo uma boa noite a todos.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



Vereadora Rejane Silveira Rodel:

Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores. Boa noite também ao público presente e a quem nos acompanha de casa. Hoje venho a esta tribuna para falar sobre um pedido de providência que apresentei na semana passada, na segunda-feira. Considerando a relevante atuação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Tapes na prestação de serviços essenciais à comunidade, especialmente em situações de emergência, salvamento e prevenção de acidentes, torna-se necessária a atenção do Poder Público Municipal quanto ao apoio financeiro à entidade. O repasse de recursos contribuirá para a manutenção das atividades, aquisição de equipamentos, custeio de combustível, realização de treinamentos e demais despesas operacionais indispensáveis à continuidade dos serviços prestados à população. Portanto, estou solicitando ao Executivo Municipal que avalie a possibilidade de efetuar um repasse de valores ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Tapes, como forma de reconhecer e fortalecer o importante trabalho desenvolvido por essa instituição. Várias cidades, nós aqui de Sentinela, Barra, Tapes, toda a nossa região, sempre que precisamos, o Corpo de Bombeiros se desloca para prestar o devido socorro e atendimento. Então, eu acredito que esse reconhecimento é justo. Por isso, estou pedindo ao Executivo Municipal que avalie essa possibilidade. Outra questão é referente ao cadastramento do cemitério. Estão sendo realizados alguns cadastros, e eu fui procurada no sábado para fornecer informações sobre isso. O Clique Camaquã entrou em contato comigo, dizendo que alguns moradores haviam pedido esclarecimentos. Eu repassei o contato do responsável, que é o secretário de Administração, e também da funcionária encarregada. Mas, para evitar informações equivocadas e garantir transparência, é importante que tudo seja colocado às claras. Essa situação acabou gerando debate, polêmica e até algum desconforto desnecessário. Por isso, acredito que a população tem o direito de saber o real motivo e a finalidade desse cadastramento. O presidente, então, solicito a convocação do secretário de Administração e da comissão responsável, para que possam vir até esta Casa prestar os devidos esclarecimentos a nós e à comunidade. Era o que eu tinha para hoje. Boa noite e muito obrigada.

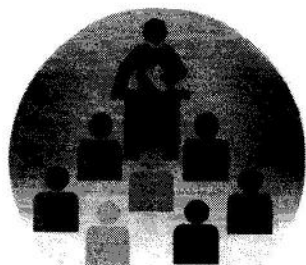
Vereadora Jorge Vitor Almeida Ferreira:

Boa noite à mesa diretora, aos colegas vereadores e às pessoas que nos assistem. Quero agradecer a presença do prefeito, que está participando da sessão, e parabenizar também pelos veículos que já chegaram e pelos que ainda estão por vir, isso é muito importante. Sobre a ambulância, tomara a Deus que ninguém precise, mas, se precisar, pelo menos agora já temos três ou quatro ambulâncias à disposição. Antes, a gente muitas vezes precisava pedir ajuda para outros municípios. Também quero comentar sobre a sessão passada. Infelizmente, como alguns colegas mencionaram, naquele dia, 24, eu estava na inauguração do posto de saúde do Potreiro Grande. Eu não poderia deixar de comparecer, pois sou daquela comunidade e precisava estar lá representando. Naquele dia, eu estava com o veículo de plantão. Pela manhã, fui a Camaquã levar um paciente ao INSS. A secretária me acompanhou para buscarmos as coroas e as faixas do grupo da terceira idade. Porém, ao chegarmos lá, as faixas estavam erradas. Precisei voltar ao meio-dia para buscar as faixas corretas e trazer o paciente de volta. Por isso,

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Yauri *PH* *R* *A* *S*



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



acabei me atrasando. Depois da inauguração, retornei a Sentinela, peguei novamente a secretária e voltamos a Camaquã para buscar o paciente, um senhor da Vila Duarte, cujo nome agora não recordo, mas está registrado na planilha. Também trouxemos as coroas e, em seguida, fomos ao Feirão do Povo buscar os buquês. Então, eu quero dizer para vocês ficarem tranquilos, porque não há necessidade de usar carro da prefeitura para mim em nenhum evento. Aquilo que eu fiz foi sem nenhuma maldade, porque eu não gosto de me aproveitar de nada. Inclusive, pedi ao prefeito que abrisse uma sindicância, para que eu respondesse e pagasse a despesa da gasolina, que deve ter sido de dois, três ou cinco litros, no máximo. Para mim, isso não faz diferença nenhuma. Quero explicar para vocês que não havia motivo para aquele alvoroço. Bastava me chamar a atenção, sem problema nenhum. Eu reconheço o que fiz, mas foi sem má intenção. Levei comigo uma pessoa por quem tenho muito respeito, que é o doutor Olavo, um ex-prefeito, um dos melhores que Sentinela já teve, que muito fez por aquela entidade. Eu apenas passei por ali e o convidei: "Vamos na inauguração do Ponteiro Grande?" E ele foi comigo. Mas, infelizmente, sempre tem pessoas que criticam sem saber a verdade. Quero aproveitar também para dizer que tem vereadores que às vezes pedem coisas que sabem que não são possíveis de fazer, porque não há lei que permita, como, por exemplo, pedir quebra-molas em estrada de chão. Não é que o prefeito não queira fazer, é que a lei não permite. E aí acabam jogando a culpa no prefeito, como se fosse falta de vontade, quando na verdade não é. Existe uma lei, e todos nós temos que respeitá-la. Aqui na Câmara temos dois advogados que sabem: é proibido, só é permitido em locais onde há calçamento, é mais ou menos assim. Sobre o que o Dilvane falou a respeito do cidadão lá da Secretaria da Agricultura, eu não cheguei a conversar com o secretário essa semana, mas sei que estão com dificuldade de trator. O serviço desse cidadão vai ser feito, sim, só que, às vezes, é preciso esperar um pouco, sempre foi assim. Por exemplo, hoje temos dois tratores estragados, desde a época da outra administração. Um deles, o vereador Gerson vai lembrar: na época ele era secretário da Administração, foi feita uma licitação, mas o fornecedor não quis entregar o trator. Agora parece que conseguiram arrumar a prancha e vão buscar o trator de um jeito ou de outro. Esse trator poderia estar servindo os produtores. Tem também um outro trator vermelho que está parado, estragado, e eu não sei exatamente o motivo. Então, não é falta de vontade, de forma alguma. Eu, inclusive, parablenizo a administração, que está indo muito bem. O secretário de Educação também está fazendo um bom trabalho. Claro que há algumas falhas, ninguém é perfeito. E quero dizer que tenho a minha consciência tranquila. Não tenho necessidade de usar carro de forma indevida. O que aconteceu foi sem maldade, porque eu já estava trabalhando e, dali, ia seguir o meu serviço. Muito obrigado e boa noite.

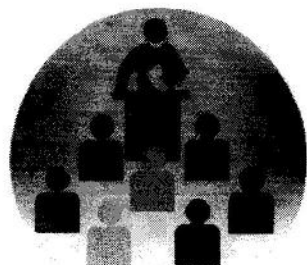
Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias:

Boa noite à mesa diretora, aos colegas edis, ao público que nos acompanha aqui e também a quem nos assiste de casa. Venho hoje a esta tribuna, diante da fala do colega vereador Joca, para dizer que considero muito nobre quando uma pessoa comete um erro e tem a humildade de reconhecê-lo. Isso faz parte da humanidade e é muito bonito de se ver. No entanto, isso não exclui a responsabilidade pelo ato em si. Conforme mencionado pelo próprio vereador, foi instaurado, a seu pedido, um processo administrativo para apurar os fatos, e é dever do Executivo fazê-lo sempre que houver qualquer falha ou

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

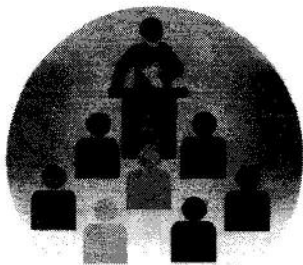
a casa do povo



equivoco. O vereador Joca justificou o erro cometido, e repito, é nobre o reconhecimento, mas, ainda assim, eu não considero a justificativa apresentada como plenamente aceitável. O senhor Olavo, de fato, é uma pessoa de grande relevância para o nosso município. Porém, se o Executivo tivesse a intenção de convidá-lo oficialmente para aquele evento, poderia ter encaminhado um ofício e designado um veículo específico para essa finalidade. Da mesma forma, o vereador Joca não apresentou justificativa para o fato de sua esposa estar acompanhando-o no mesmo veículo. Ainda assim, reitero: é digno o gesto de reconhecer o erro, e isso merece respeito. Por fim, o vereador Joca também mencionou um serviço que ainda não foi realizado para o senhor Velci, lá da comunidade do Potreiro Grande, conforme relatado pelo vereador Dilvane. De fato, como o senhor Velci, existem muitos outros cidadãos que enfrentam problemas semelhantes com relação a pagamentos, e isso não é algo novo. Isso vem de todas as administrações, todas, eu digo todas, mas algumas com mais relevância, outras com menos; algumas com mais demora, outras com menos. E a gente sabe que essas demoras, muitas vezes, têm relação com a logística dos equipamentos. Muitas vezes, eu mesmo estou aguardando um serviço já agendado com a escavadeira. Porém, a escavadeira apresentou um problema, está em manutenção, e a outra ainda não foi direcionada ao meu bairro. Então, eu sigo lá, pacientemente esperando. Mas isso se torna difícil quando se trata da agricultura, que tem o tempo certo de plantio. Muitas vezes, o agricultor perde aquele período e, conseqüentemente, perde o ano. Por isso, o setor da agricultura deveria receber uma atenção maior. O motivo principal de eu entrar nesse assunto é a questão mencionada pelo vereador, sobre o trator. Durante a minha gestão como secretário, foi realizada uma licitação, um pregão de orçamento e, posteriormente, um pregão de execução. Os dois pregões foram vencidos pela mesma empresa, do senhor Rogério Zaduski. Diferente da atual administração, foi um processo público, transparente e com todas as publicações exigidas por lei. O senhor Rogério Zaduski venceu para executar o serviço, o serviço foi executado e ele recebeu pelo que foi feito. Porém, posteriormente, foram constatados outros serviços necessários nesse trator, e a administração anterior autorizou o senhor Rogério Zaduski, de forma verbal, a realizar o trabalho. Nesse momento, eu já não fazia mais parte da administração, pois havia me licenciado para concorrer ao cargo de vereador. Não participei desse processo, mas o conheço, porque fui verificar toda a documentação. E hoje, o senhor Rogério Zaduski não se recusa a entregar o trator, como o vereador Joca mencionou aqui, até porque o bem não é propriedade dele. E o Executivo, se quisesse, já teria recuperado esse trator. Se o Executivo entende hoje que não deve nada ao Rogério, então que vá buscar o patrimônio, coloque-o dentro do pátio da Prefeitura, e que o Rogério busque as vias legais para cobrar o serviço dele. O que não pode é o Executivo se omitir de recuperar esse equipamento, que pode fazer falta aos nossos agricultores, deixando-o na posse de um terceiro e ainda colocar essa conta na administração passada. De forma alguma. Sim, senhor vereador, me permite a palavra? Se manifesta Vereador Dilvane: Nesse ponto, eu também reconheço que a administração passada errou ao deixar esse trator tanto tempo lá. Já faz muito tempo que ele está lá. Então, se há erro nesta administração, também houve erro na anterior. Nós devemos ser justos. Continua Vereador Gerson: Como foi dito, o trator está lá desde a administração passada, e eu mesmo já mencionei aqui que a autorização verbal foi dada naquela época. Foi, sim, um erro que nasceu na administração passada, sem dúvida, mas não é porque nasceu lá que vamos deixar que

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



isso se perpetue. Nós temos que ser justos, como o vereador Dilvane falou. Realmente, o problema vem da administração passada. Agora, só porque começou lá, vai continuar assim? Não. Vamos buscar esse trator e colocá-lo de volta em casa. Mas é importante esclarecer: essa não foi a fala do senhor anteriormente. O senhor disse que ele não queria entregar, e não que o Executivo não foi buscar por falta da prancha. Precisamos trazer os fatos com clareza, para que as pessoas que nos acompanham entendam corretamente o que está sendo dito. Não, isso não aconteceu por A, B ou C, porque uma meia conversa é como aquele ônibus que foi comprado com verba própria do Fundeb, isso é uma meia verdade. E a meia verdade serve tanto para encaminhar uma mentira quanto para esconder alguma coisa. Tem que ser claro: vem aqui e fala tudo o que sabe ou não fala nada. Boa noite a todos.

Vereadora Marcia Seixas:

Boa noite a todos, boa noite às pessoas presentes e a quem nos acompanha de casa. Eu venho a esta tribuna hoje para pedir ao prefeito que contrate um novo chefe das frotas ou que permita que o atual servidor responsável permaneça mais tempo dedicado às suas funções. Temos ônibus estragados, ônibus sem freio, sem tacógrafo e vans novas com revisões atrasadas há seis meses. Vejo com frequência o chefe das frotas aparecendo na mídia junto com o prefeito, enquanto o serviço vai ficando para trás. Isso não pode acontecer. Há crianças correndo risco, com ônibus que têm freio funcionando apenas em duas rodas. Também quero falar sobre o cadastramento do cemitério. Estive lá, como qualquer cidadã sentinelense, levei a certidão de óbito do meu pai, conforme solicitado, e, para minha surpresa, estão cobrando taxas. Em nenhum momento, no informativo da prefeitura, constava que haveria cobrança. Lá dizia apenas que seria um recadastramento. Na lei de 1996 não há menção a valores de taxas, apenas que poderão ser definidos por decreto. Já na lei de 2012 também não constam valores referentes às taxas do cemitério. E todos sabemos que, passados cinco anos, não se pode mais cobrar impostos ou taxas retroativas, pois o direito prescreve. Então, eu gostaria que o prefeito, os secretários e os responsáveis viessem até esta Câmara e explicassem à população. Estão cobrando valores de pessoas que já faleceram há 10, 20 anos, sendo que todos sabem que esse tipo de cobrança prescreve em cinco anos. Acho isso errado. Outra coisa: eu fiz uma publicação sobre o cemitério e fui criticada justamente por aqueles que hoje estão muito bem ressarcidos, trabalhando pouco e ganhando muito, como a gente sabe que acontece nos consórcios. Mas, se tem que criticar, eu vou criticar. Eu falei sobre os banheiros, que estão em péssimo estado. Fizeram uma revitalização por fora, mas por dentro continua feio, errado. E eu falei, sim, e ninguém vai me calar. O que eu tiver que falar, eu vou falar. O que eu tiver que criticar, eu vou criticar. E o que eu tiver que elogiar, eu também vou elogiar. E para que todos saibam: eu não sou uma vereadora que apenas critica e cobra. Eu sou uma vereadora que já trouxe 150 cestas básicas para o município, 200 brinquedos para as crianças, e agora, no dia 28 de novembro, já avisei o prefeito de que precisamos buscar 393 cestas básicas para serem doadas aqui em Sentinela do Sul. É isso que é a função do vereador: fiscalizar, mas também buscar recursos e benefícios para o município. Esse é o meu papel. Boa noite a todos. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 10 de novembro de 2025.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and marks]